



Em Fazenda Grande do Retiro, 20 casas foram interditadas

SAIBA COMO EVITAR RISCOS

DISTINGUINDO Nem toda fenda na parede é sinal de perigo. As fissuras costumam ter menos de 1 mm de espessura, enquanto trincas vão de 1 mm a 3 mm. Deve-se ficar atento caso essas trincas venham a aumentar, tornando-se rachaduras com mais de 3 mm, que podem causar verdadeiros problemas na estrutura do imóvel

REPARO O reparo dessas deformações pode ser feito pelos próprios proprietários, no caso de fissuras e trincas, basta cobrir a área com um revestimento de sua preferência

PROFISSIONAL Caso o problema persista ou existam dúvidas, deve-se contratar um profissional especializado, ou a própria Codelsa, que irá avaliar a situação e dar um parecer sobre quais medidas devem ser tomadas e se realmente existe risco à estrutura

EDIFICAÇÃO Situações registradas nas duas cidades são extremas, mas é preciso sempre avaliar os riscos e verificar se o problema afeta a estrutura da construção

Casos em Salvador e Feira servem de alerta para rachaduras em imóveis

GABRIEL FRAGA*

Indesejáveis por todos os proprietários de imóveis, fissuras, trincas e rachaduras podem aparecer em qualquer tipo de construção, independentemente do tempo em que foi concebida. Neste mês, mais de 20 casas foram interditadas e uma desabou parcialmente no bairro da Fazenda Grande do Retiro por conta de rachaduras que apareceram e vêm crescendo cada vez mais. Um prédio comercial na cidade de Feira de Santana também precisou ser interditado por problemas semelhantes.

Mas, calma, nem todas as situações são extremas como nos casos citados. Os riscos para as pessoas que moram em casas que apresentam esses problemas dependem do tipo de deformação que está ocorrendo na estrutura, podendo ou não ser algo que precise de maiores preocupações.

"Geralmente essas deformações surgem por conta de



Felipe Inatã / Ag. A TARDE

Edmundo, presidente do Crea, ressalta que é preciso ficar atento ao tamanho de fissuras e trincas

má construção do imóvel, fundação inadequada ou problemas no solo, que podem fazer com que o imóvel se movimente, rachando as paredes, a laje ou as vigas de sustentação", esclarece Roberto Casqueiro, engenheiro da Defesa Civil de Salvador (Codelsa), responsável pela interdição das casas na Fazenda Grande.

"Tem também a questão do sobrepeso. Existem muitas pessoas que possuem casas térreas e decidem levantar uma laje ou até mesmo vários andares, o que pode forçar a estrutura mais do que ela aguenta", complementa.

Espessura e formato

O engenheiro conta que, no caso da Fazenda Grande, ainda não se sabe ao certo o motivo pelo qual as rachaduras apareceram, podendo ser um vazamento de água que ocorreu na região ou um problema com a saturação do solo. As análises estão sendo feitas pela Superintendência de Obras Públicas do Salvador (Supoc).

Os riscos dependem do tipo de deformação que está ocorrendo na estrutura

Luiz Edmundo, engenheiro civil e presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia (Crea-BA), explica que fissuras são mais finas, com sua espessura atingindo até 1 mm; trincas vão de 1 a 3 mm de espessura, e não oferecem riscos maiores. Porém é preciso estar atento se essas trincas irão crescer, vindo a se tornar rachaduras, adma de 3 mm de espessura, que podem causar os verdadeiros problemas estruturais.

"Tudo depende também do formato da fissura, que pode ser apenas uma dilatação do revestimento. É mais preocupante quando essas deformações aparecem na laje ou em pilares, por conta da sustentação do imóvel", aponta Luiz. "Para verificar se as fissuras estão crescendo, basta tapá-las com gesso e observar se, com o tempo, ela continuará a crescer pelas laterais da área coberta", ensina.

Caso existam dúvidas ou a sensação de que aquela deformação realmente é um perigo para segurança da construção, o ideal é procurar um profissional, ou até mesmo a própria Codelsa, para fazer uma avaliação e indicar quais medidas devem ser tomadas. Após a avaliação, existem muitas empresas especializadas em reparar problemas desta natureza.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELO

CURTAS

Tigre lança app com base na tecnologia BIM

Buscando servir de apoio aos projetistas e engenheiros nos desenhos técnicos para esgoto predial, água fria e água quente, o Grupo Tigre lançou o aplicativo TigreBIM. No aplicativo, o usuário poderá integrar os projetos de uma obra e evitar possíveis conflitos na execução. Além de reunir a documentação e gerar o quantitativo automático dos produtos necessários. A multinacional brasileira é a primeira empresa do setor a apresentar uma metodologia baseada na tecnologia BIM – building information modeling, que foi desenvolvido para operar nos softwares AutoCAD® e Revit®. O aplicativo possui uma interface gráfica e um conjunto de ferramentas especiais para a inserção, a edição e a

quantificação de materiais. Com a tecnologia, será possível ter a integração de todos os projetos de uma obra. Para usar o aplicativo basta preencher um formulário e fazer o download gratuito pelo site www.tigre.com.br.

O aplicativo tem como objetivo servir de apoio para projetistas e engenheiros nos desenhos técnicos para esgoto predial

MRV abre seleção de programa de estágio

MRV abre inscrições para seu programa de estágio Jovens Talentos, em que podem participar estudantes de engenharia civil nas mais de 155 cidades onde a construtora atua. Podem se inscrever até o dia 15 de setembro pelo link www.mrv.com.br/programadeestagio. O processo de seleção é composto por cinco etapas, que são: inscrição e prova de raciocínio lógico, game online individual, game online em grupo, dinâmica online e entrevistas presencial e online. Os jovens selecionados irão participar de um programa que prevê o fomento ao conhecimento técnico, o protagonismo e a visão sistêmica do negócio, alinhados com os valores e propósito da MRV. Divulgado no início deste ano,

o Ranking de Empregadores e Mais Atraentes, desenvolvido pela consultoria internacional Universum, apontou a MRV como a segunda empresa mais lembrada pelos universitários de engenharia do país.

155

cidades. Essa é a área de atuação da MRV. Nos últimos três anos, a empresa investiu mais de R\$ 500 milhões em infraestrutura e na construção de praças, creches, escolas, postos de saúde, estações de esgoto, entre outros espaços

CAU lança edital de chamada de patrocínio

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Bahia (CAU-BA) anunciou edital de chamada pública de patrocínio para seleção dos projetos a serem desenvolvidos e promovidos o conhecimento e o fortalecimento da arquitetura e urbanismo no estado, conforme autorizo do plenário do CAU-BA e no edital de chamada pública de fomento e patrocínio. Poderão participar deste processo seletivo projetos categorizados como eventos, publicações e produções. As inscrições estarão abertas até 20 de setembro, às 18 horas. Projetos cujo objeto seja assistência técnica para habitação de interesse social de que trata a Lei nº 11.888, de 24 de dezembro de 2008, não serão contemplados neste

edital. Para obter mais informações, acesse o edital por meio do site www.cau-ba.gov.br. O local do recebimento dos projetos é na sede do CAU-BA, na Rua Território do Guaporé, nº 218 – Pituba, Salvador, Bahia.

Edital seleciona projetos que promovam o conhecimento e o fortalecimento da arquitetura e urbanismo